

Qualificação Grafopensênica

Lucy Lutf

Ideias Gerais fomentadas neste trabalho:

- Dificuldades do autor.
- Embasamento metodológico da grafopensênica.
- Ambiente físico do laboratório grafopensênico.
- Natureza psicológica do autor.
- Respeito mútuo entre autor e leitor.
- Heterocríticas periódicas.
- Manutenção do estilo autoral.
- Manutenção dos objetivos prioritários.
- Manutenção da coerência na temática.
- Abertismo na postura “egoica” do autor.

Quem escreve bem, pensa bem.

Qualificar. [do lat. Méd. *qualificare*]. 1. Indicar qualidade de; classificar. 2. Emitir opinião a respeito de; avaliar. 3. Considerar qualificado, apto, idôneo. 4. Atribuir qualidade(s) a; reputar, considerar. 5. Tornar ilustre; enobrecer. 6. Classificar. (Dicionário Aurélio).

Qualificação. [De qualificar + ação]. 1. Ato ou efeito de qualificar-se. 2. Anotação em documentos de uma pessoa. 3. Habilitações. (Dicionário Aurélio).

Esclarecimento. A Qualificação Grafopensênica é a maneira simples e lógica encontrada pelo escritor (a) de tornar o livro pessoal um instrumento de esclarecimento aos leitores.

Personalidade. Escrever sobre qualificação grafopensênica inclui repensar sobre intencionalidade, autexposição, transparência e a própria personalidade de quem escreve.

Estilo. O estilo autoral favorece a abordagem temática do escritor porque escancara seus pensares e desperta a curiosidade do leitor amigo dos livros.

Heterocrítica. Quem escreve ainda na condição de ‘amador’ vivencia dificuldades enquanto redige: a primeira é que pensa já saber o conteúdo que deseja transferir para o papel. Uma folha

em branco aceita tudo. Selecionar o conteúdo e a melhor forma faz a diferença na qualificação do livro.

Heterocrítica. Outra dificuldade surge quando oferece 'seu livro' às heterocríticas e não aceita opiniões avessas às próprias ideias.

Autaceitação. Isto ocorre, em geral, pela falta de abertismo de comunicá-lo. Autaceitação às críticas é atributo preponderante ao enriquecimento da gestação consciencial esclarecedora.

Autengano. “De Encontro com o Amor”, é filme que aborda o drama de um autor ao abandonar sua grafopensividade por imaginar que seus leitores não mais aceitem suas ideias, após a dessona da esposa, a qual para ele era fonte de motivação e inspirações às obras publicadas.

Autorrevezamento. Sugerir pessoas certas para opinar sobre as ideias escritas pode ser bom encaminhamento ao futuro sucesso gesconológico.

Família. O autenfrentamento pode ser iniciado pelas críticas dos familiares, termômetro incisivo às opções, embora possam não concordar com o paradigma que sustenta o livro.

Metodologia. O processo grafopensênico merece atenção especial quanto à metodologia que embasa a organização da obra.

Base. O entorno **físico, psicológico e mental** otimizam resultados positivos à escrita.

Ambiente. Programar a estrutura do ambiente físico onde o processo da escrita acontece envolve: silêncio, bem-estar, ordem e satisfação pessoal, que demarcam a estrutura psicológica e mental, fatores imprescindíveis aos desempenhos mentaisomáticos.

Agentes. Concentração, boa memória, observação, criticidade, percepção, atenção e a própria lucidez são agentes qualificadores da obra esclarecedora.

Mentalsoma. A transparência dos conteúdos e as abordagens grafopensênicas refletem a fidedignidade da pesquisa, a energia grafopensênica e a motivação de quem escreve. Manifestar associação parapsíquica / multidimensional sustenta a intencionalidade e pode produzir recins do autor e estimular autorreflexão aos leitores.

Técnica. Quem escolhe o caminho esclarecedor busca objetividade, clareza e, principalmente, edificação nas referências das fatuísticas e casuísticas cotidianas.

Pontuações. Eis 5 pontuações vivenciadas por esta autora durante a realização da obra *Voltei Para Contar*. Elas constituíram-se de componentes indispensáveis à pesquisa pessoal, retratadas na intenção do esclarecimento ao leitor:

1. Bibliografias: Geral e Específica.
2. Filmografia.
3. Infografia.
4. Estrangeirismo.
5. Musicografia.

Detalhismo. Autores detalhistas buscam parceria na atenção às palavras grafadas, aos fatos retratados e às casuísticas apontadas e discriminam a literatura falaciosa.

Heterocrítica. O abertismo às heterocríticas e disponibilidade para *rapport* grafopensênico com a multidimensionalidade caracteriza melhor racionalidade do autor à grafotares.



DETALHISMO	BINÔMIOS	HETEROCRÍTICA
Na argumentação Nas definições Na gramática Na pesquisa Nas referências Na rotina literária Nas casuísticas Nas palavras No confor Nos fatos	Autoconcentração mental– atenção dividida Autodisposição-autocorreção	Parapsiquismo / sincronicidade Abertismo / fechadismo Atenção multidimensional / atenção monodeísta Informação / sonegação Intelecção lógica (neofilia) / síndrome do apriorismo.

***TARES-ASSISTENCIALIDADE E GESCON-RESPONSABILIDADE
 REFLETEM AUTESTIMA INTELLECTUAL. A INTERASSISTÊNCIA
 ENTRE AUTOR E LEITOR TRADUZ-SE NAS HETEROCRÍTICAS.
 A GESCON DESASSEZIA, QUALIFICA E PRODUZ RECINS.***

Lucy Lutfi é Educadora e Escritora, formada em Pedagogia e Estudos Sociais e especialista em Docência do Ensino Superior; Didática; Metodologia; Problemas de Aprendizagem. Exerceu docência e coordenação pedagógica durante 4 décadas. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1994. Autora do livro *Voltei para Contar: Autobiografia de uma Experimentadora da Experiência da Quase-morte*. Docente e palestrante de Conscienciologia desde 1998. Voluntária da Uniescon.
 E-mail: lucylutfi@gmail.com

Qualificação do Livro

Julio Almeida

I. LISTA DE QUALIFICADORES DO LIVRO

Livro. Pela *Gesconologia*, eis, na ordem alfabética dos assuntos, ao modo de síntese, a listagem de pelo menos 14 categorias de *qualificativos do livro*:

01. **Argumentologia:** a fundamentação; a arguição; as explicações; os porquês; o arazoamento; as citações; as defesas; os esclarecimentos; as justificativas; as ponderações; os relatos; os fatos; os parafatos; as razões lógicas; as evidências.

02. **Assistenciologia:** a obra doadora; a ajuda esclarecedora; o conteúdo desassediador; o abertismo consciencial das ideias; a assistência intelectual; a interlibertação holocármica; a tares; a obra assistencial intrafísica; a metacomunicação cosmoética; o *animus adjuvandi*.

03. **Cientificidade:** a interpretação; o rigor; a sistematização; a objetividade; a precisão; a metodologia; a observação; as taxologias; a pesquisa; a racionalidade; a validação; a legitimação; a correção; o apuro; o esmero; a exatidão; o acerto; a segurança; a veracidade; a evitação de tendenciosidades apaixonadas; a evitação da apriorismo; a evitação de distorções dos fatos.

04. **Coerenciologia:** o sentido; o nexos; a contextualização; a justeza; a harmonia; a uniformidade; os critérios; a adequação; a compatibilidade; a concordância; a congruência; a pertinência; a convergência; o equilíbrio; a simetria; os entrecruzamentos entre teoria e prática pessoal; a Exemplologia; a unidade; a completude; o posicionamento pessoal; o inconstadito.

05. **Conteúdo:** a substância; a essência; o recheio; a mensagem; a relevância; a significação; o âmago; a constituição; o cerne; o valor; a qualidade; a consistência; a profundidade; a evitação da superficialidade.

06. **Cosmoética:** a retidão; a integridade; a honestidade; a virtude; a dignidade; a lisura; a megafaternidade; a incorruptibilidade; a responsabilidade; a intencionalidade; a evitação de omissões deficitárias; a evitação de apologias anticosmoéticas; a *recta conscientia*.

07. **Detalhismo:** a minudência; a microscopia; os pormenores; a particularidade; os pequenos elementos; o esmiuçamento; a análise; os aspectos pontuais; as questões específicas; o cuidado; a diligência; o ajustamento.

08. **Esclarecimento:** a explicitação das verpons; a tares; a Conscienciologia; o paradigma consciencial; a explicitação da Cosmoética; a multidimensionalidade; a Evoluciologia; o desassédio mentalsomático; a eficiência didática; a consciencialidade; o parapsiquismo; a cosmovisão; a ênfase conscienciológica; a Inteligência Evolutiva (IE).

09. **Exaustividade:** a pesquisa levada até as últimas consequências cosmoéticas; a técnica das 50 vezes mais; a lei do *maior* esforço; a evitação da preguiça mental; o esforço racionalmente justificado; a automotivação intelectual constante.